

A 14

26/1/3

* MAPUTO

Mocambique/paz: Implementacao do Acordo Geral de Paz está a entrar em fase mais activa

+ + + Por Joao Serra, da Agencia L U S A + + +

Maputo - A implementacao dos mecanismos do processo de paz em Mocambique está agora a entrar numa fase mais activa, apos quase quatro meses decorridos sobre a assinatura dos acordos, em 4 de Outubro de 1992.

Dois procedimentos fundamentais foram iniciados nos ultimos dias: a elaboracao de um plano de desminagem a nivel nacional e o levantamento de condicoes para acantonamento de tropas governamentais e da RENAMO nos 12 primeiros locais acordados entre a ONU e as partes.

No primeiro caso, um especialista das Nacoes Unidas, chegado dia 14 a Mocambique para ajudar na elaboracao de um plano nacional de levantamento de cargas explosivas, o brigadeiro Patrick Blagden, iniciou já esse trabalho.

A Comunidade Economica Europeia (CEE) anunciou na semana passada, sem indicar o montante do financiamento, a contratacao da multinacional britanica +Lonrho+ para proceder às operacoes de desminagem em 28 estradas do pais.

Sem indicar a duracao da operacao de desminagem em Mocambique, Patrick Blagden, que já efectuou missoes semelhantes no Koweit, Camboja, Afeganistao, Siria e ex-Jugoslavia, disse em Maputo que as minas em Mocambique sao de +difícil localizacao, identificacao e levantamento+.

Entretanto, a representacao oficial das Nacoes Unidas em Mocambique está a proceder desde finais da semana passada à avaliacao de condicoes nos primeiros 12 locais de futuro acantonamento de tropas a desmobilizar, com vista a um diagnostico das necessidades logisticas.

Segundo declarou o representante especial da ONU em Maputo, Aldo Ajello, tal processo deverá estar concluido até finais deste mes, dada a urgencia de iniciar o processo de desmobilizacao de tropas.

A propria Comissao de Supervisao e Controlo (CSC) estabeleceu, na sua ultima reuniao de sexta-feira, que até final de Fevereiro deverao ser inspeccionados pela ONUMOZ todos os 49 locais de acantonamento seleccionados.

As primeiras tropas de +capacetes azuis+, um batalhao de infantaria italiano com 1.200 homens, só deverao chegar ao pais na segunda quinzena de Fevereiro.

+Só nessa altura é que será tecnicamente possivel o inicio do acantonamento das tropas governamentais e da RENAMO+, acrescentou Aldo Ajello.

A concentracao das tropas governamentais e da RENAMO, nestas condicoes, nao poderá comecar antes do mes de Abril, mas é urgente dado que os soldados já mostram +sinais crescentes de impaciencia+ devido aos transtornos causados pela demora na desmobilizacao.

Aldo Ajello, das Nações Unidas, Armando Gubuza, pelo Governo e Raul Domingos, da RENAMO, expressaram no final da semana a preocupação de que os atrasos na concentração das tropas possam afetar o progresso de todo o processo de paz e, especialmente, a campanha eleitoral+.

+A campanha eleitoral não poderá iniciar-se sem que a desmobilização das forças armadas de ambas as partes esteja completa e o novo exército unificado constituído+, referia então um comunicado da CSC.

Se por um lado as actividades da CSC começam agora a mostrar os primeiros resultados, a vida política mocambicana começa também a dar sinais de maior dinâmica, com o registo legal de número crescente de partidos da oposição.

A própria RENAMO abriu já escritórios provisórios em Maputo e prepara-se para intervir de forma mais activa na vida política nacional, o que não foi sua prática corrente nos três meses subsequentes à assinatura em Roma do Acordo Geral de Paz para Mocambique.

Todos os esforços da Comissão de Supervisão e Controlo (CSC) da paz em Mocambique, presidida pelas Nações Unidas e comparticipada por representantes do Governo, RENAMO e de cinco países ocidentais, estão virados para o desarmamento das duas forças em conflito.

Essa é a condição essencial para início da campanha eleitoral e de eleições pluralistas em Mocambique, sem os riscos do reacender de um conflito militar à semelhança de Angola, que está a causar milhares de vítimas.

O que se pode dizer sobre a aplicação da paz em Mocambique, de momento, é que os mecanismos técnicos já começam a funcionar e que subsiste um claro desejo, quer da ONU, quer do governo mocambicano e da RENAMO, de que o processo adquira um ritmo mais rápido do que registou até agora.

* * * * *

* LUANDA

Luandenses festejam aniversário sem água, representante EUA em Cabinda

Luanda - Os luandenses festejaram ontem o 417º aniversário da sua cidade sem uma gota de água nas torneiras, devido a um acto de sabotagem atribuído à UNITA pelas autoridades oficiais.

Num dia de feriado banhado pelo sol, os luandenses calcorreavam a cidade com cantaros, na ansia de encontrar um pouco do tão precioso líquido, cuja falta, pelo menos durante 15 dias, vai fazer dores de cabeças aos habitantes da capital angolana.

A situação político-militar no país conheceu pouca evolução nas últimas 24 horas, sendo de realçar a deslocação, à cidade de Cabinda, do representante dos Estados Unidos junto da Comissão Conjunta Político-Militar (CCPM).